

VESTIBULAR

VERÃO 2012 UEM



Prova 2 – Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Redação

QUESTÕES OBJETIVAS

Nº DE ORDEM:
NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME, conforme o que consta na etiqueta fixada em sua carteira.
2. Confira se o número do gabarito deste caderno corresponde ao constante na etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
3. **É proibido folhear o caderno de provas antes do sinal, às 9 horas.**
4. Após o sinal, verifique se este caderno contém os textos de apoio para a elaboração da redação, 20 questões objetivas e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
5. Redija a versão definitiva da redação na folha destinada a este fim.
6. O tempo mínimo de permanência na sala é de 2 horas após o início da resolução da prova.
7. No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluído o de preenchimento da Folha de Respostas.
8. Transcreva as respostas deste caderno para a Folha de Respostas. A resposta será a soma dos números associados às alternativas corretas. Para cada questão, preencha sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme o exemplo ao lado: questão 13, resposta 09 (soma das alternativas 01 e 08).
9. Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas e o Rascunho para Anotação das Respostas.
10. Se desejar, transcreva as respostas deste caderno no Rascunho para Anotação das Respostas, constante abaixo, e destaque-o, para retirá-lo amanhã, ao término da prova.
11. Atente para a ordem em que são apresentadas as provas neste caderno: Redação; Língua Portuguesa (Questões 01 a 10); Literaturas em Língua Portuguesa (Questões 11 a 15) e Língua Estrangeira (Questões 16 a 20).

09	13
☐	☒
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐
☐	☐

Corte na linha pontilhada.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS – PROVA 2 – VERÃO 2012

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20



UEM – Comissão Central do Vestibular Unificado

GABARITO 3

REDAÇÃO

Os textos desta Prova de Redação abordam a temática sobre **a influência dos pais na escolha profissional dos filhos poder ser positiva ou negativa**. Tendo-os como apoio, redija os gêneros textuais solicitados.

TEXTO 1

Influência dos pais na hora da escolha

Stefanie Archilli

Para a coordenadora do curso de Pedagogia do Isca Faculdades, Alessandra Pascotto, os adolescentes precisam de um direcionamento saudável, sem a imposição dos pais.

A influência deve ser vista como uma orientação, segundo Alessandra. A pedagoga explicou que o adolescente não tem condição de fazer essa escolha sozinho, por isso precisa da ajuda dos pais, familiares e amigos. “Eles são muito jovens e precisam de um direcionamento. Os pais podem levá-los para fazer um teste vocacional, para conhecer uma pessoa que é formada na área que escolheram e até visitar a faculdade e conversar com os professores”.

(...)

Tão naturalmente como foi a escolha de Vitória Pinatto, 18 anos, que está estudando para passar no curso de Administração de Empresas. “Meus pais me influenciaram de forma indireta. Minha mãe tem uma loja e meu pai trabalha em uma empresa. Vendo o contato deles com a área de administração, acabei optando por fazer uma faculdade nessa área. Me espelho muito neles”.

(Texto adaptado de <http://www.jlmais.com/index.php?option=com_content&view=article&id=97056&cat...>. Acesso em 4/9/2012. Publicado em 12/11/2011)

TEXTO 2

A 1ª escolha profissional do adolescente: quem influencia?

Anaí Auada

Quem tem um adolescente em casa sabe, sente na pele a pressão e a ansiedade do momento da primeira escolha profissional.

(...)

Esse momento é inegavelmente tenso.

(...)

Desafia cada membro da família a pensar alternativas, buscar seus próprios sonhos, tentar resgatar aquele desejo de realizar algo que não foi possível até então. Desde o clássico exemplo de pais sedentos por realizar seus anseios através do filho até o envolvimento de avós, tios, irmãos, primos e amigos de convivência próxima à família.

O jovem é visto como um papel em branco, pronto para receber qualquer história, seja para salvar aquele projeto que não teve sua chance no passado como para confirmar as próprias escolhas realizadas, devendo, portanto, ser repetidas.

(...)

O risco de o jovem ser direcionado é decidir a partir de expectativas de outras pessoas (no caso, os pais), e não de seus próprios anseios. Por consequência, abre-se espaço à frustração, uma vez que as necessidades pessoais (do adolescente) não foram consideradas.

(Texto adaptado de <<http://www.mundovestibular.com.br/articles/1423/1/.../Paacutegina1.html>>. Acesso em 13/9/2012)

GÊNERO TEXTUAL 1 – ARTIGO DE OPINIÃO

Na sua opinião, **a influência dos pais pode ser positiva ou negativa na escolha profissional dos filhos**? Tendo como apoio os textos 1 e 2, responda a essa questão polêmica, produzindo um ARTIGO DE OPINIÃO, com no mínimo 10 e no máximo 15 linhas. Você deverá dar um título ao seu artigo. Para orientar sua produção, considere que seu texto será publicado em um jornal de circulação local, cujos leitores podem ter uma opinião diversa da sua, ou podem não ter ainda uma opinião formada sobre a questão em pauta.

10

15

GÊNERO TEXTUAL 2 – TEXTO INSTRUCIONAL

Tendo como apoio os textos 1 e 2, redija um TEXTO INSTRUCIONAL aos leitores da Revista “Pais & Adolescentes”, com no mínimo 10 e no máximo 15 linhas, no qual sejam apresentadas instruções aos pais sobre como proceder com seus filhos no momento da escolha profissional deles. Você pode optar por dar ou não um título ao seu texto.

10

15

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Era uma vez a criatividade

A televisão e o cinema revivem (e maltratam) os contos de fadas

Danilo Venticinque e Isabella Ayub

Se o teste do tempo é a melhor forma de julgar o valor de uma história, a genialidade dos contos de fadas é inquestionável. Adaptados de narrativas orais da Idade Média, os escritos de Charles Perrault (1628-1703) e dos irmãos Jacob (1785-1863) e Wilhelm Grimm (1786-1859) têm sido capazes de encantar seguidas gerações – e, naturalmente, migraram para as telas. Desde a invenção do cinema, as histórias fantásticas ganharam inúmeras adaptações: de *Branca de Neve*, de Walt Disney (de 1937), à sátira *Shrek* (2001), passando por filmes de terror e comédias românticas. Nada mais natural, portanto, que a entressafra de boas ideias em Hollywood tenha trazido de volta os contos de fadas. Num intervalo de dois meses, duas adaptações de *Branca de Neve*, dos Irmãos Grimm, chegarão aos cinemas.

Espelho, espelho meu tem a vantagem de chegar primeiro – embora os espectadores não tenham motivos para ficar empolgados. Julia Roberts, que vive a Rainha Má, avisou que não deixará seus três filhos assistirem ao filme. Talvez as outras mães devessem imitá-la. A história traz invenções duvidosas, como Branca de Neve recebendo treinamento de artes marciais dos sete anões... Com Lily Collins no papel principal (de cabelo exageradamente curto e sobrancelhas grossas), é difícil entender por que a linda vilã interpretada por Julia Roberts sentiria inveja da aparência dela. Ao contrário de *Encantada*, de 2007, *Espelho, espelho meu* não seduz na comédia nem no romance.

Seu concorrente parece ainda menos atraente. Em *Branca de Neve e o Caçador*, que estreia em junho, a heroína é interpretada por Kristen Stewart (a Bella, de *Crepúsculo*). O Caçador é Chris Hemsworth, de *Thor*. Ambos estudam estratégias militares e se unem contra a Rainha Má, com um exército de oito (oito?!) anões. Criticar o filme antes das primeiras exposições seria temerário, evidentemente.

Na televisão, os contos de fadas também ocupam um papel central em duas estreias recentes. Aí, o problema é o excesso de originalidade. A série *Grimm*, lançada no final do ano passado no canal Universal, é ambientada num mundo em que os personagens de contos de

fadas existem – e estão entre nós. Cabe a uma antiga linhagem de caçadores, chamados Grimms, a tarefa de controlar essas criaturas sobrenaturais. Vítimas da criatividade dos roteiristas, os linguistas alemães do século XIX viraram caçadores de lobisomens.

O mesmo mal acomete *Once upon a time* (Era uma vez), da Sony. Criada por Edward Kitsis e Adam Horowitz, produtores de *Lost*, a história tem um enredo sombrio. No casamento de Branca de Neve com o Príncipe Encantado, a Rainha Má invade a Floresta Encantada e promete lançar um feitiço que acabará com a alegria de todos os personagens dos contos de fadas. A ameaça se torna verdade no dia do nascimento de Emma, filha do casal, quando todos se esquecem de que fazem parte de contos de fadas e ficam presos numa cidade chamada Storybrook, no meio do mundo real. Só Emma escapa da maldição, protegida por um armário mágico construído por Gepeto, de *Pinóquio*. Aos 28 anos, ela retorna à terra natal para livrar os seres fantásticos de suas vidas comuns.

Apesar da premissa esquisita, a série consegue manter o tom de drama e mistério. Foi o suficiente para cativar a audiência americana, embora a magia não tenha amolecido o coração da crítica, que detonou a série. Seu sucesso de público, porém, mostra que os contos de fadas, mesmo mal adaptados, mantêm um forte apelo. “Eles sempre serão atuais, pois trazem arquétipos que estão na essência da humanidade”, diz o linguista José Gregorin Filho, da Universidade de São Paulo. Na falta de boas ideias como *Shrek* ou *Encantada*, não faria mal algum deixar Branca de Neve esperar mais alguns anos pelo príncipe, ou permitir que a Bela Adormecida descanse em paz.

(Texto adaptado.)

Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Mente-aberta/noticia/2012/04/era-uma-vez-criatividade.html>>.

Publicado em 04/04/2012. Acesso em 15/08/2012)

Questão 01

Assinale o que for **correto** a respeito do conteúdo do **texto 1**.

- 01) As adaptações dos contos de fadas para o cinema e para a televisão trazem elementos de originalidade.
- 02) Os filmes *Shrek* e *Encantada* são considerados boas adaptações de contos de fadas.
- 04) A popularidade dos contos de fadas independe da qualidade das adaptações que deles são feitas.
- 08) Os contos de fadas originais, escritos pelos irmãos Grimm e por Charles Perrault, tratam de fatos que ocorreram na Idade Média.
- 16) O mal que acomete a série televisiva *Once upon a time* comprova a afirmação do linguista José Gregorin Filho (linhas 78 e 79).

☐**Questão 02**

Assinale o que for **correto** a respeito do uso dos tempos verbais no **texto 1**.

- 01) Em “os escritos de Charles Perrault (1628-1703) e dos irmãos Jacob (1785-1863) e Wilhelm Grimm (1786-1859) têm sido capazes de encantar seguidas gerações” (linhas 4-7), a locução verbal “têm sido” indica uma anterioridade que dura até o presente.
- 02) Em “é difícil entender por que a linda vilã interpretada por Julia Roberts sentiria inveja da aparência dela” (linhas 28-30), a forma verbal no futuro do pretérito “sentiria” denota uma ação que será realizada.
- 04) Em “Talvez as outras mães devessem imitá-la.” (linhas 22 e 23), o verbo auxiliar “devessem”, no pretérito imperfeito do subjuntivo, indica um pedido por parte dos autores do texto.
- 08) Em “Nada mais natural, portanto, que a entressafra de boas ideias em Hollywood tenha trazido de volta os contos de fadas.” (linhas 13-15), a locução verbal “tenha trazido” poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por uma forma simples como “trouxesse”.
- 16) Em “duas adaptações de *Branca de Neve*, dos Irmãos Grimm, chegarão aos cinemas” (linhas 16 e 17), a forma verbal simples “chegarão” poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, pela locução verbal “vão chegar”.

☐

Questão 03

Assinale as alternativas que reproduzem trechos do **texto 1** nos quais as adaptações dos contos de fadas são criticadas.

- 01) “Branca de Neve recebendo treinamento de artes marciais dos sete anões...” (linhas 24-26)
- 02) “Vítimas da criatividade dos roteiristas, os linguistas alemães do século XIX viraram caçadores de lobisomens.” (linhas 51-53)
- 04) “Desde a invenção do cinema, as histórias fantásticas ganharam inúmeras adaptações: de *Branca de Neve*, de Walt Disney (de 1937), à sátira *Shrek* (2001), passando por filmes de terror e comédias românticas.” (linhas 8-13)
- 08) “*Espelho, espelho meu* não seduz na comédia nem no romance.” (linhas 31 e 32)
- 16) “... a série consegue manter o tom de drama e mistério.” (linhas 71 e 72)

☐**Questão 04**

Assinale o que for **correto** a respeito das relações estabelecidas entre as orações do **texto 1**.

- 01) Na construção “Se o teste do tempo é a melhor forma de julgar o valor de uma história, a genialidade dos contos de fadas é inquestionável.” (linhas 1-3), a veracidade do conteúdo da oração principal independe da veracidade do conteúdo da oração condicional que a antecede.
- 02) Em “Julia Roberts, que vive a Rainha Má, avisou que não deixará” (linhas 20-22), a oração “que vive a Rainha Má” não modifica a referência ao nome “Julia Roberts”, uma vez que as informações contidas nessa oração podem ser dispensadas sem prejuízo do sentido do período todo.
- 04) Em “não faria mal algum deixar Branca de Neve esperar mais alguns anos pelo príncipe, ou permitir que a Bela Adormecida descanse em paz” (linhas 82-84), a relação estabelecida pela conjunção “ou” é de exclusão, isto é, os fatos apresentados excluem-se mutuamente.
- 08) Em “Foi o suficiente para cativar a audiência americana, embora a magia não tenha amolecido o coração da crítica” (linhas 72-75), a oração iniciada por “embora” expressa um fato negativo que não impede a ocorrência do fato da oração principal.
- 16) Em “A televisão e o cinema revivem (e maltratam) os contos de fadas” (lide), a conjunção “e” coordena termos da oração – “A televisão e o cinema” – e também coordena orações – “revivem (e maltratam)”.

☐

TEXTO 2

Volta às origens. Conheça trechos das versões originais das histórias

Bia Reis – O Estado de S. Paulo

Animais que falam, princesas que sofrem, reis e rainhas, fadas madrinhas, gigantes. As histórias se passam em um lugar longínquo, muitas começam com “era uma vez” e os

5 personagens têm nomes simples, às vezes apelidos. E, como se fosse mágica, o leitor mergulha em um mundo onde tudo é possível: um pé de feijão pode crescer até o céu e um tapete, voar.

10 Conforme atravessaram os séculos, os contos de fadas foram ganhando nova roupagem. A narrativa central permaneceu, mas, em geral, eles se tornaram mais leves, açucarados. Na versão original de Chapeuzinho Vermelho, por exemplo,

15 o Lobo come a Vovó e a menina – e não há nem sombra dos caçadores.

O mesmo aconteceu com a história da Rainha Má que tenta a todo custo acabar com a vida da enteada, apontada pelo Espelho como a mulher mais bela do reino. Criado entre os séculos 16 e

20 17, o conto foi reescrito pelos irmãos Jacob (1785-1863) e Wilhelm Grimm (1786-1859) e ganhou o mundo com a versão de Walt Disney para o cinema, em 1937. Mas, nesse caso, foi o americano quem colocou o açúcar.

25 Na versão dos irmãos Grimm de Branca de Neve, cujo texto está sendo relançado pela Geração Editorial, após receber do caçador pulmões e fígado de um javali, a madrasta pede ao cozinheiro que ferva os órgãos e os come pensando que fossem da moça.

30 A Rainha Má tenta matar a enteada não uma, mas três vezes. Primeiro, vai à casa dos sete anões e, disfarçada de vendedora, oferece laços para espertalho. Branca de Neve deixa que a senhora coloque a fita, e ela a aperta com tanta força que faz a garota desmaiar. Depois, a rainha tenta matá-la com um pente envenenado para,

35 finalmente, lançar mão de sua estratégia mais conhecida: a maçã cheia de veneno.

O fim da história também é mais dramático. Não há o famoso beijo e o “então viveram felizes para sempre”. Branca de Neve volta à vida quando, ao ser carregada pelos servos do príncipe,

40 um deles tropeça e, com o solavanco, um pedaço de maçã envenenada sai da garganta da moça.

A madrasta é convidada para o casamento de Branca de Neve com o príncipe, e os dois se vingam da rainha cruel fazendo com que ela calce sapatos de ferro aquecidos sobre carvões em brasa e dance. (...)

(Texto adaptado.

Disponível em:

<<http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,volta-as-origens-conheca-trechos-das-versoes-originais-das-historias,897511,0.htm>>. Publicado em 08/07/2012. Acesso em 15/08/2012)

Questão 05

Assinale o que for correto em relação à flexão e à formação de palavras no **texto 2**.

- 01) Os vocábulos “reescrito” (linha 21), “relançado” (linha 27) e “receber” (linha 28) têm em comum o prefixo “re-”, que indica repetição.
- 02) No vocábulo “açucarados” (linha 13), o sufixo “-ado” forma um adjetivo a partir do substantivo “açúcar”.
- 04) O vocábulo “envenenado” (linha 38) é formado a partir de “envenenar”, em que há adição simultânea de prefixo e de sufixo: en + veneno + ar.
- 08) Em “Animais que falam” (linha 1), a desinência número-pessoal “-m” indica que se trata de forma da terceira pessoa do plural.
- 16) O vocábulo “personagens” (linha 5), embora possa ter referentes tanto do sexo masculino (“príncipe”, por exemplo) quanto do sexo feminino (“princesa”), é tratado pela autora do texto como sendo do gênero masculino pela anteposição do artigo “os”.

☐

Questão 06

Assinale o que for **correto** a respeito do uso dos pronomes relativos no **texto 2**.

- 01) Em “cujo texto está sendo relançado” (linha 27), o pronome relativo “cujo” tem como antecedente “Geração Editorial” (linha 28).
- 02) A construção “foi o americano quem colocou o açúcar” (linhas 24 e 25) poderia ser reescrita como “o americano colocou o açúcar”. A construção com o verbo “ser” e o pronome relativo “quem” é utilizada para dar destaque ao sujeito.
- 04) Em “Animais que falam, princesas que sofrem” (linha 1), as orações introduzidas pelo pronome relativo “que” poderiam ser substituídas por adjetivos: animais falantes, princesas sofredoras.
- 08) Em “Rainha Má que tenta a todo custo acabar com a vida da enteada” (linhas 17-19), o pronome relativo “que” retoma o termo “Rainha Má” e introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- 16) O pronome relativo “onde” deve ser utilizado para indicação de lugar, como em “mundo **onde** tudo é possível” (linha 7), ou para indicação de tempo, como na modificação feita no trecho do **texto 2**: “volta à vida **onde**, ao ser carregada pelos servos do príncipe, um deles tropeça” (Observação: o trecho original encontra-se nas linhas 43-45).

☐

Assinale o que for **correto** a respeito do **texto 2**.

- 01) Embora a expressão “contos de fadas” (linhas 10 e 11) não apareça no primeiro parágrafo do **texto 2**, o leitor pode entender que esse parágrafo faz referência a esse “mundo onde tudo é possível” (linha 7) por conta dos elementos mencionados no parágrafo.
- 02) A vingança de Branca de Neve e do príncipe é um exemplo de adaptação que torna os contos de fadas “mais leves, açucarados” (linha 13).
- 04) Em “foi o americano quem colocou o açúcar” (linhas 24 e 25), a expressão “colocar açúcar” é metafórica, e sua interpretação depende do conhecimento do leitor a respeito do mundo.
- 08) Em “um pedaço de maçã envenenada sai da garganta da moça” (linhas 45 e 46), o elemento “pedaço de maçã” é personificado.
- 16) No **texto 2**, há elementos que permitem a comparação das versões originais dos contos de fadas com as adaptações mais conhecidas, como em “não uma, mas três vezes” (linhas 32 e 33) e em “também é mais dramático” (linha 41).

☐

TEXTO 3

Kristen Stewart trai Robert Pattinson com diretor casado: “sinto muito”

Atriz de “Crepúsculo” é flagrada beijando Rupert Sanders, diretor de “Branca de Neve e O Caçador”, e pede desculpas pela “indiscrição momentânea”

iG São Paulo

O romance de Kristen Stewart e Robert Pattinson, protagonistas da saga *Crepúsculo*, é capa de revista novamente, mas dessa vez as notícias não reafirmam o “conto de fadas da vida real”. A edição desta semana da *Us Weekly* mostra fotos da atriz traindo o namorado, na última terça (17), com Rupert Sanders, diretor de “Branca de Neve e o Caçador”, filme do qual ela é protagonista.

Após a polêmica, Kristen veio a público para se desculpar em nota publicada nesta quarta (24) pela *People*: “Sinto muitíssimo pelo sofrimento e constrangimento que causei àqueles próximos a mim e a todos afetados por isso. Essa indiscrição momentânea expôs a coisa mais importante da minha vida, a pessoa que eu mais amo e respeito, Rob. Eu o amo, o amo, e sinto muito.”

A capa da *US* divulgada no site da publicação mostra uma foto de Rupert abraçando Kristen por trás enquanto a atriz segura a mão do diretor. “Parecia que eles não se cansavam”, disse um fotógrafo da revista.

Rumores de que Kristen namora Robert Pattinson existem desde o início da saga *Crepúsculo*, mas foram confirmados mais recentemente, quando os atores foram flagrados aos beijos em Cannes e a atriz de 22 anos falou sobre Rob em uma entrevista.

Rupert Sanders, por sua vez, é 19 anos mais velho do que Kristen, casado com a modelo Liberty Ross, de 33 anos, e pai de dois filhos.

A esposa de Rupert, Liberty Ross, que interpretou a mãe da princesa Branca de Neve no filme, publicou no *Twitter* apenas “Wow”. Em seguida, *retwittou* uma frase de Marilyn Monroe, que diz que “às vezes coisas boas terminam para que outras melhores comecem”, e deletou a conta na rede social.

De acordo com a *People*, o caso foi momentâneo. “Ela não teve um caso com Rupert. Foi só um momento passageiro que não devia ter acontecido”, teria dito uma fonte à revista.

De acordo com o informante da publicação, Kristen está destruída: “ela nunca quis machucar ninguém. Ela é uma boa pessoa que fez uma escolha ruim”.

(Texto adaptado. Disponível em:

<<http://igirl.ig.com.br/celebridades/2012-07-25/kristen-stewart-trai-robert-pattinson-com-diretor-casado-diz-revista.html>>.

Publicado em 25/07/2012. Acesso em 15/08/2012)

Questão 08

Assinale o que for **correto** a respeito do **texto 3**.

- 01) Crepúsculo é uma adaptação cinematográfica de um conto de fadas.
- 02) A frase publicada por Liberty Ross no *Twitter* é a causa de Kristen Stewart estar “destruída”.
- 04) A expressão “todos afetados por isso” (linha 14) inclui, em sua referência, a família de Rupert Sanders.
- 08) Liberty Ross anunciou pelo *Twitter* que pretende se divorciar de Rupert Sanders.
- 16) As declarações de Kristen Stewart a respeito de sua traição demonstram que a atriz está mais preocupada com a exposição da imagem de Robert Pattinson do que com a exposição de sua própria imagem.

☐**Questão 09**

Assinale o que for **correto** a respeito dos elementos linguísticos do **texto 3**.

- 01) A expressão “desta semana” (linha 5) não pode ser interpretada sem referência à data de publicação da revista *Us Weekly*, que mostra fotos da traição de Kristen Stewart.
- 02) Em “Sinto muitíssimo” (linha 12), o sufixo “-íssimo” intensifica ainda mais uma palavra que já funciona como intensificador.
- 04) O vocábulo “*retwittou*” (linha 35), embora ainda não esteja totalmente adaptado às regras gráficas da língua portuguesa, é formado a partir de um vocábulo estrangeiro, “*Twitter*”, ao qual se acrescentam elementos da língua portuguesa, como o prefixo “re-” e a desinência verbal “-ou”.
- 08) A utilização dos adjetivos “boa” (linha 45) e “ruim” (linha 46) para qualificar, respectivamente, os substantivos “pessoa” (linha 45) e “escolha” (linha 46), representa uma tentativa do informante da revista *People* de defender a pessoa da atriz Kristen Stewart.
- 16) Em “a coisa mais importante da minha vida” (linhas 15 e 16), observa-se uma construção comparativa de superioridade.

☐**Questão 10**

Assinale o que for **correto** a respeito dos **textos 1, 2 e 3**.

- 01) A expressão “conto de fadas da vida real” (**texto 3**, linhas 4 e 5) remete ao conceito de contos de fadas encontrado nos escritos originais dos irmãos Grimm (**texto 2**).
- 02) O **texto 1** apresenta de forma objetiva e imparcial a notícia do lançamento de séries e filmes cuja temática trata dos contos de fadas.
- 04) No **texto 2**, a autora tem como objetivo apresentar ao público partes do enredo das versões originais dos contos de fadas que destoam das versões popularizadas pelo cinema.
- 08) Diferentemente dos **textos 1 e 2**, a temática do **texto 3** não diz respeito aos contos de fadas.
- 16) Os três textos da coletânea da prova tratam de temas ficcionais: no **texto 1**, abordam-se as versões cinematográficas dos contos de fadas; o **texto 2** trata das versões originais dos contos de fadas; o **texto 3** trata de um filme cujos protagonistas são vampiros.

☐

LITTERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 11

Leia o poema a seguir e assinale o que for **correto** sobre ele e sobre seu autor, Manuel Bandeira.

Poemeto erótico

Teu corpo claro e perfeito,
– Teu corpo de maravilha,
Quero possuí-lo no leito
Estreito da redondilha...

Teu corpo é tudo o que cheira...
Rosa... flor de laranjeira...

Teu corpo, branco e macio,
É como um véu de noivado...

Teu corpo é pomo doirado...

Rosal queimado do estio,
Desfalecido em perfume...

Teu corpo é a brasa do lume...

Teu corpo é chama e flameja
Como à tarde os horizontes...

E puro como nas fontes

A água clara que serpeja,
Que em cantigas se derrama...

Volúpia da água e da chama...

A todo momento o vejo...
Teu corpo... a única ilha
No oceano do meu desejo...

teu corpo é tudo o que brilha,
Teu corpo é tudo o que cheira...
Rosa, flor de laranjeira...

(BANDEIRA, Manuel. *Melhores poemas*. São Paulo: Global, 2004. p. 38-9)

01) Os versos “Quero possuí-lo no leito/ Estreito da redondilha...”, encontrados na primeira estrofe do texto de Bandeira, fazem referência à métrica adotada no poema, ou seja, a redondilha maior, com sete sílabas poéticas.

- 02) O poema marca o momento inicial da produção de Bandeira, na qual, antes da presença da poética modernista que se veria posteriormente, a influência direta do Parnasianismo era evidente, o que permite a classificação de Bandeira como “neoparnasiano”.
- 04) A produção literária de Manuel Bandeira, construída durante mais de quatro décadas, é caracterizada por grande variedade de propostas poéticas, que abarcaram tanto tendências vanguardistas quanto modelos tradicionais.
- 08) Nos últimos anos da década de 10 do século XX, também são encontradas as primeiras produções de João Cabral de Melo Neto, que, juntamente com Bandeira, desempenharia importante papel no modernismo brasileiro a partir de 1922.
- 16) Embora as primeiras produções líricas de Bandeira encontrem expressão menos radical do que aquela que se verificará a partir do livro *Libertinagem*, o autor sempre apresentou propostas ousadas no romance, como no caso de *Serafim Ponte Grande*.



Questão 12

A respeito da peça *A falecida*, de Nelson Rodrigues, assinale o que for **correto**.

- 01) A personagem Zulmira tem sua psicologia definida nos mínimos detalhes, a tal ponto que podemos avaliar seus comportamentos com grande clareza. Isso pode ser visto, por exemplo, no cálculo de Zulmira ao iniciar um caso extraconjugal com um homem rico; sabendo-se perto da morte, ela quer um enterro de primeira qualidade para causar inveja nas vizinhas, o que seu marido desempregado e sem recursos não poderia pagar. Um amante rico e saudoso arcaria com as despesas fúnebres.
- 02) O uso de linguagem coloquial e a remissão direta à vida no Rio de Janeiro no período em questão (a peça é da década de 1950), com menções ao mundo do futebol, ao jogo do bicho, à superstição, são marcas das chamadas “tragédias cariocas” do autor. Outro de seus traços característicos nessa peça é a criação de personagens e núcleos secundários (os amigos de Tuninho, os colegas de trabalho de Timbira) que pouco contribuem para o desenvolvimento dos conflitos centrais, mas que são fundamentais para esse pano de fundo carioca, indispensável à peça.
- 04) No terceiro ato da peça, Zulmira já está morta e o primeiro plano é ocupado por seu marido, Tuninho, que vai até a casa de Pimentel conseguir o dinheiro para pagar o enterro da esposa. Porém, nesse encontro, descobre que os dois eram amantes. Note-se que, ao invés de Pimentel simplesmente narrar seus encontros com Zulmira, eles são encenados, como em um *flashback* feito especialmente para Tuninho. Ao fazer isso, a peça superpõe os dois planos temporais, visto que Pimentel transita entre os dois ao longo da cena: ora está com Tuninho, ora com Zulmira.
- 08) As indicações de cena (didascálias) nessa peça exigem grande fidelidade para recriar no palco os diversos locais onde as cenas ocorrem. Isso gera desafios para a encenação, pois há diversos espaços diferentes, como a casa de Zulmira, o bar onde Tuninho joga bilhar, a casa funerária. Esse é um dos motivos pelos quais essa peça foi considerada pelo autor uma de suas “tragédias cariocas”, pois o espaço deve remeter ao subúrbio do Rio de Janeiro, recriado nos mínimos detalhes diante dos espectadores.
- 16) Como costuma acontecer em uma peça teatral, os diálogos em *A falecida* são decisivos para a elaboração da trama e para a caracterização das personagens, visto que não há propriamente um narrador que o faça. Isso mostra a qualidade notável de um dramaturgo como Nelson Rodrigues, levando-se em conta as dificuldades em expressar, pelo diálogo, um quadro psicológico complexo, com personagens também complexas, o que o autor realiza nessa como em outras produções.

Questão 13

Assinale o que for **correto** sobre a *Semana de Arte Moderna* de 1922 e sobre a primeira geração modernista no Brasil.

- 01) Desde o início, os artistas ligados à *Semana de Arte Moderna* encontraram, a despeito de resistências pontuais, forte apoio de nomes importantes das gerações precedentes, como foi o caso de Monteiro Lobato.
- 02) Dentre os nomes que tiveram papel de destaque na *Semana de Arte Moderna* e na primeira geração modernista, Carlos Drummond de Andrade é um dos mais importantes. Seu poema “No meio do caminho”, declamado durante a *Semana*, tornou-se um dos símbolos do evento e provocou escândalo.
- 04) Apesar de não ter tido o devido reconhecimento na imprensa da época, *A Semana de Arte Moderna* gerou frutos diretos importantes para o início do Modernismo no Brasil, tais como a revista *Klaxon* ou o *Manifesto Pau-Brasil*, de Oswald de Andrade.
- 08) A primeira geração modernista buscou, em meio a suas propostas de inovação, trabalhar o português brasileiro, chegando mesmo a utilizar marcas da língua falada (português oral) nos textos, com reflexos diretos na produção literária dessa geração.
- 16) O caráter inovador da primeira geração modernista no Brasil pode ser verificado, dentre outros motivos, pelo fato de ter trazido, pela primeira vez em nossa história literária, discussões sobre elementos nacionais.

☐

Questão 14

Sobre o romance *Dois irmãos*, de Milton Hatoum, assinale o que for **correto**.

- 01) O narrador desse romance não segue a cronologia dos episódios que narra, mas constrói seu texto com idas e vindas temporais, em um ir e vir que exige atenção do leitor para acompanhar seu percurso complexo. Sua narração se pauta pelas conversas que teve com várias personagens da trama, muitas vezes sobre os mesmos temas, que são retomados inúmeras vezes ao longo da narrativa, recontados, revistos, revisitados. A trama se torna cada vez mais densa e reiterativa, como ocorre com a memória, base do trabalho desse narrador.
- 02) O início do romance mostra a personagem Rânia em uma situação que será retomada perto do fim da narrativa, unindo as duas pontas do romance. Nas últimas páginas, o narrador apenas tecerá considerações sobre as personagens, sem concluir seus destinos pessoais. Ao fazer isso, cria-se um romance circular ou em espiral, sem desfecho definitivo, com final em aberto em relação às personagens principais.
- 04) O romance é narrado em primeira pessoa, por um narrador que participa da ação, mas não figura como um dos protagonistas da história narrada. Isso pode ser comprovado pelo fato de sua relação com as demais personagens ser explicitada aos poucos ao longo do texto. No início do romance, não sabemos quem é o narrador, apenas inferimos que não é nenhum dos gêmeos (Omar e Yaqub), nem sua mãe (Zana), nem o pai (Halim), nem a empregada (Domingas). Bem adiante, saberemos que é o filho de Domingas com um dos gêmeos e, bem perto do fim, que se chama Nael.
- 08) O espaço no romance *Dois irmãos* é o de uma Manaus entre a representação de seus recursos naturais e a crueza dos bairros periféricos, marcados pela pobreza, às vezes pela miséria. Em nenhum caso ocorre a idealização desse espaço, que diz muito sobre as personagens que ali circulam e vivem. Apesar disso, o espaço não determina ou limita as possibilidades de desenvolvimento dessas personagens. Yaqub, por exemplo, muda-se para São Paulo, cursa a Escola Politécnica e se torna um engenheiro respeitado.
- 16) Milton Hatoum é um dos principais nomes da literatura brasileira da primeira metade do século XX, com uma obra não muito vasta, mas de grande força e importância. Colocou a região Norte, em especial sua Manaus, no mapa dos grandes romances regionalistas dos anos 1930-1945, período também conhecido como 2ª geração modernista, contemporâneo que é dos nordestinos José Lins do Rego e Graciliano Ramos, bem como do gaúcho Érico Veríssimo.

☐**Questão 15**

Assinale o que for **correto** sobre o Naturalismo.

- 01) Devido à aproximação entre as propostas do Naturalismo e o discurso científico vigente na época dessa escola, viu-se o surgimento de obras que pretendiam a aplicação literária desse discurso, como nos casos dos romances experimentais ou romances de tese.
- 02) Dentre as correntes de pensamento que influenciaram o Naturalismo, encontram-se o Positivismo de Auguste Comte, o Evolucionismo de Charles Darwin e o Determinismo de Hippolyte Taine.
- 04) Conforme se pode notar pelo nome da escola literária, o Naturalismo tem como objeto de interesse a realidade natural do país, continuando de modo direto o projeto de valorização da natureza, que começou com a primeira geração romântica.
- 08) No caso da lírica, percebem-se as características da escola naturalista nos poemas do Simbolismo, reforçando o diálogo entre as duas escolas, de modo que um autor como Cruz e Souza poderia ser caracterizado também como “poeta naturalista”.
- 16) Um dos exemplos mais destacados do modelo naturalista aplicado ao romance encontra-se em *O guarani*, de José de Alencar, obra em que a personagem Peri é caracterizada como um ser animalizado, fruto do meio natural em que vive.

☐

No todos los jóvenes son nativos digitales

Silvia Bacher

Diferentes investigadores afirman que los jóvenes son nativos digitales en tanto los adultos (aquellos que cuentan con más de tres décadas de historia) son considerados inmigrantes que deben aprender un nuevo lenguaje [...]

A pesar de haber nacido en la era de las nuevas tecnologías de la comunicación y la información, a muchos niños y jóvenes parece negárseles la visa de acceso a ese nuevo mundo. Se les habilitan permisos temporarios – comprables por un par de monedas en algún cibercafé – frente a pantalla y teclados que de ninguna manera se parecen en su funcionalidad a la que le asignan otros nativos digitales que navegan con un norte: ya sea buscando información, apropiándose de sus herramientas, reflexionando sobre su uso, sus potencialidades y sus riesgos.

Una computadora, por sí misma, es un pasaporte hacia ninguna parte. La visa, imprescindible hasta que algo mejor se descubra, hoy por hoy la da la escuela. Con sus limitaciones y defectos, con sus carencias pero aun así con la clara misión de formar individuos capaces de pensar, de comprender, de indagar. El aula es el ámbito capaz de hacer de las tecnologías lugares de crecimiento, de desafío de acceso a la dimensión digital. Según datos publicados por el portal Educ.ar, ya en 2005, en promedio, un graduado universitario (especialmente en los EE.UU. pero, crecientemente, en todos los rincones del planeta) pasaba cerca de 5 mil horas de su vida leyendo, cerca de 10 mil jugando a videojuegos y cerca de 20 mil viendo TV. Son esas primeras 5 mil horas las que marcarán la diferencia para ingresar a la ciudadanía digital en pleno ejercicio de sus derechos. El carecer de educación sólo garantizará paseos turísticos por zonas navegables, sin trascendencia, a los nativosseudodigitales.

Los expertos coinciden en que la escuela cambiará sus formas, actualizará sus recursos, reconocerá nuevos soportes de lectura, digitalizará sus pantallas dejando atrás el agudo chirrido de la tiza sobre el pizarrón. Pero entretanto eso suceda, es impostergable que todas y todos los nativos de carne y hueso accedan a la escuela para que ésta cumpla con su esencia: la que la conmina a estimular el pensamiento. Tal vez, entonces, las nuevas tecnologías se constituyan en puentes y no en barreras, a través de los cuales los más jóvenes

ejercen sus derechos en tanto verdaderos nativos digitales.

(Adaptado de:

<<http://clarin.com/suplementos/informatica/2007/09/05/f-01492314.htm>>. Acceso 25/08/2012)

Questão 16

De acuerdo a los elementos lingüísticos de la lengua española, es **correcto** afirmar que

- 01) “esas primeras” (líneas 34 y 35) es una expresión compuesta de un numeral cardinal seguido por un pronombre indefinido.
- 02) “muchos niños y jóvenes” (línea 8) es una expresión con dos adjetivos en superlativo.
- 04) “jóvenes” (líneas 2 y 51) y “rincones” (línea 32) se clasifican como sustantivo plural y en singular corresponden a “joven” y “rincón”, respectivamente.
- 08) “puentes” (línea 50) es heterogénico, así como “viaje” y “árbol”.
- 16) “ejercen” (línea 52) es forma conjugada en tercera persona de plural de presente de indicativo, de la cual deriva el imperativo afirmativo “Ejercen con honestidad su profesión”.

☐

Questão 17

Elija la (s) alternativa (s) **correcta(s)**.

- 01) La expresión “navegan con un norte” (línea 15) significa “navegan hacia el norte”.
- 02) “Una computadora, por sí misma, es un pasaporte hacia ninguna parte.” (líneas 19 y 20) es una oración afirmativa, pero con sentido negativo porque dice que “la computadora no permite el acceso a ningún lugar”.
- 04) En “Los expertos coinciden en que la escuela cambiará sus formas” (líneas 41 y 42), la palabra subrayada puede ser sustituida, sin alterar el sentido, por “conducen”.
- 08) Las palabras “impostergable” (línea 46) y “acceso” (líneas 9 y 27) significan, respectivamente, “que no se puede posponer” y “acción de alcanzar una situación o condición superior”.
- 16) “Nativos digitales” (líneas 2, 14 y 52-53), en el **texto**, es una expresión que se refiere a personas de carne y hueso, nacidas hace más de tres décadas.

☐

Questão 18

Respecto a los aspectos léxicos y gramaticales de la lengua española, es **correcto** afirmar que

- 01) “aula” (línea 25) es heterosemántico, porque designa el local en que se realiza la clase.
- 02) “2005” (línea 29) y “20 mil” (línea 34) son numerales que se escriben: “dos mil y cinco”, “veintimil” respectivamente.
- 04) “accedan” (línea 47), “habilitan” (línea 10) y “asignan” (línea 14) están en presente de subjuntivo, tercera persona de plural.
- 08) “todos” (del título) viene especificado de acuerdo al género en la expresión “todas y todos” (línea 46), que se refiere al femenino plural y al masculino plural, respectivamente.
- 16) “garantizará” (línea 38), “actualizará” (línea 42) y “digitalizará” (línea 43) son formas en futuro de indicativo de los verbos: “garantir”, “actualizar” y “digital”.

☐**Questão 19**

Según el **texto**, señale lo que está **correcto** concerniente a la escuela y a la educación.

- 01) A pesar de sus condiciones limitadas, la escuela es indispensable a la formación del ciudadano.
- 02) Los expertos afirman que el mundo digital reemplaza con éxito a los profesores que usan tiza y pizarrón.
- 04) El pleno ejercicio de los derechos de los universitarios será logrado cuando los estudiantes tengan acceso a la lectura y a la informática.
- 08) Los llamados nativos seudodigitales son los que tienen acceso integral a las redes de información.
- 16) La función máxima de la escuela es el estímulo al pensamiento.

☐**Questão 20**

Según el **texto**, es **correcto** afirmar que

- 01) se valora el permiso temporario porque el mundo actual prima por el desplazamiento.
- 02) adultos que desconocen el lenguaje digital necesitan aprender con las nuevas tecnologías.
- 04) por orden decreciente, los jóvenes dedican más horas a: televisión, lectura y juego.
- 08) pantalla y visa son herramientas prescindibles a la funcionalidad del mundo digital.
- 16) hay usuarios de las nuevas tecnologías que buscan información en la internet.

☐

FRANCÊS

Jorge Amado, l'aimé du peuple

Virginie GATTI

Pour le centenaire de l'écrivain, né en 1912, le Parlement brésilien lui a rendu un hommage solennel, à Bahia, à travers des expositions, rétrospectives et débats.

5 Exotisme, dépaysement, sensualité: ces sentences collent à la peau de Jorge Amado, Jorge "l'Aimé", comme les truismes à la littérature de confort. Mais il convient de faire un pas de côté. L'exotisme a à voir avec l'esclavage; le dépaysement déroute, désoriente celui qui est étranger; la sensualité renvoie aux plaisirs des sens. À chaque fois, il s'agit de peaux. Les peaux métissées, celles qui ont été croisées, avec ou sans consentement; les peaux qui se touchent, se déguisent, exultent le temps du carnaval. Né en 15 1912, Jorge Amado publie à dix-neuf ans son premier roman le Pays du carnaval. Un an plus tard, le coup de maître, Cacao, comme une salve qu'on ne peut retenir, où il raconte la vie des 20 ouvriers des plantations de cacao, la misère, l'exploitation de l'homme par l'homme, les coups, ses souvenirs de Ferradas où il est né dans le sud de Bahia. "Quand j'étais jeune, je travaillais la nuit, je passais toute la nuit à écrire. 25 J'écrivais vite. La conception même du roman n'a pas varié: c'est un processus d'élaboration qui se déroule dans ma tête, durant très longtemps." Il y a encore la peau marquée par la torture. Militant communiste sous la dictature de Getulio Vargas, 30 alors qu'il est docteur en droit, l'écrivain est incarcéré en 1936 puis en 1937 avant de s'exiler en Argentine et en Uruguay en 1941 et 1942. Avec Mar morto en 1937, il reçoit le prix Graça Aranha, le Goncourt brésilien. 1948, le Parti communiste brésilien interdit d'existence, Jorge 35 Amado voyage à Paris, il y rencontre Picasso, Aragon, se rend en Tchécoslovaquie et en URSS, qui vont lui inspirer les Souterrains de la liberté. Et dès 1956, rentré au Brésil, il se consacre 40 entièrement à l'écriture.

Son pays et son œuvre sont gorgés de la terre du Nordeste, "dans les terreiros de pauvres, le malheur donne à foison, on ne voit pas d'autre plante", écrit-il dans Tereza Batista (1972). Le 45 peuple l'a fait naître et ce même peuple lui fournit son lot d'inspiration et d'illusions. Inégale mais toujours envers ceux qui souffrent, Jorge Amado construit une œuvre dérivée de l'influence du feuilleton, des intrigues populaires teintées d'ésotérisme. Dans Dona Flor et ses deux maris 50 (1966), la macumba et le candomblé, cérémonies

héritées des esclaves noirs, animent une histoire de mari vivant et du retour d'un fantôme. En 1974, Georges Raillard analysait, pour Jorge 55 Amado: "Écrire, c'est découvrir les mots de sa propre histoire. Et plus particulièrement, qu'une vie de misère peut s'écrire, qu'il y a place pour elle dans l'Histoire". Dans la littérature internationale, Tereza Batista est un personnage 60 de femme qui se révèle l'un des plus éprouvants et des plus courageux contre la fatalité. Jorge Amado n'est pas un sociologue, c'est un conteur. Il conte l'injustice, les mauvais comptes du capitalisme, les comptes à rendre à la classe 65 ouvrière.

Sa participation au Parti communiste brésilien et son amitié avec le PCF (Parti communiste français) renvoient à cette adhésion au peuple qu'il n'a, malgré avoir été "un grand 70 écrivain et un gros vendeur dans les années 1930", selon les termes de son éditeur Thyago Nogueira, jamais trahi. Jorge Amado connut le dépaysement toute sa vie, du déplacement physique à l'imaginaire en action. Comment a-t-il 75 réuni littérature et engagement politique? En n'étant sous le joug ni de l'un ni de l'autre.

(Adaptation du texte disponible sur:

<<http://www.humanite.fr/culture/jorge-amado-1%E2%80%99aime-du-peuple-502346>>. Accès le 21/8/2012)

Questão 16

À partir de la lecture de l'extrait "1948, le Parti communiste brésilien interdit d'existence, Jorge Amado voyage à Paris, il y rencontre Picasso, Aragon" (lignes 34-37), le mot souligné se rapporte à

01) Jorge Amado.

02) le Parti communiste brésilien.

04) Paris.

08) Picasso.

16) Aragon.

☐

Questão 17

À partir de la lecture du troisième et quatrième paragraphes, choisissez la/les **bonne(s)** réponse(s) (lignes 41-76).

- 01) Les oeuvres de Jorge Amado ont été fortement influencées par les gens du Nordeste du Brésil.
- 02) Dans le roman Tereza Batista, Jorge Amado met en évidence des problèmes tels que le malheur des gens.
- 04) L'ésotérisme joue un rôle important dans les romans de Jorge Amado.
- 08) Dona Flor et ses deux maris a comme thème principal la religiosité.
- 16) Jorge Amado a été un grand vendeur de livres à cause de sa participation au Parti communiste brésilien.

☐**Questão 18**

Choisissez la/les **bonne(s)** réponse(s) à partir de la lecture du premier et deuxième paragraphes (lignes 1-40).

- 01) La sensualité bien que l'exotisme sont des ingrédients présents dans l'oeuvre de Jorge Amado.
- 02) L'étranger se sent dépaysé et désorienté pendant le carnaval.
- 04) Jorge Amado a publié son premier livre, le Pays du carnaval, en 1931.
- 08) Cacao, le deuxième roman de Jorge Amado, est un livre autobiographique.
- 16) Jorge Amado écrivait ses romans en une seule nuit.

☐**Questão 19**

À partir de la lecture de l'extrait "Jorge Amado connut le dépaysement toute sa vie, du déplacement physique à l'imaginaire en action." (lignes 72-74), le mot souligné peut être remplacé par un autre mot ayant le même sens comme

- 01) connaissait.
- 02) connaît.
- 04) connaisse.
- 08) a connu.
- 16) connaîtra.

☐**Questão 20**

À partir de la lecture du deuxième paragraphe, choisissez la/les **bonne(s)** réponse(s) (lignes 5-40).

- 01) En 1948, le Parti communiste brésilien interdit l'existence de Jorge Amado.
- 02) À Paris, Jorge Amado connaît Picasso et Aragon.
- 04) Jorge Amado a été torturé et a été fait prisonnier parce qu'il était avocat.
- 08) À partir de 1956, Jorge Amado dédie toute sa vie à la littérature.
- 16) La Tchécoslovaquie et l'URSS ont été les sources d'inspiration pour son roman les Souterrains de la liberté.

☐

TEXT 1

Pet theories – can animals increase our wellbeing?

The body of evidence supporting the notion that pet ownership is good for your health grew even fatter this month. American researchers have discovered that owning a pet can significantly reduce the risk of a common cancer. And that's not all.

"There have been studies that have suggested pet owners are more likely to have higher self-worth and are less likely to suffer loneliness and depression," says Dr Deborah Wells of the University of Belfast, who has conducted several studies on the benefits of pet ownership. Wells says pets are particularly useful for children. "Pets can become like a therapist. If children are bullied at school, or their parents are getting divorced, children will often tell their pets their problems whereas they wouldn't always talk to a person."

The routine and "normality" of having a pet can help people suffering a traumatic event, such as bereavement or a diagnosis of terminal illness. The researchers found that people with animals to care for adjusted far better after the death of someone close than those without pets. "We live in a society where we do not like to cry in front of people, but there are a large number of people who can cry in front of their pets", one of the researchers adds.

(Texto adaptado. Disponível em:

<<http://www.guardian.co.uk/lifeandstyle/2008/oct/21/healthandwellbeing-medicalresearch>>. Acesso em 28/08/2012)

Questão 16

According to **text 1**, choose the **correct** alternative(s).

- 01) Having a pet is harmful for your health because animals can cause breathing problems.
- 02) Children who experience bullying can benefit from having pets as they feel more comfortable to tell the animals their problems.
- 04) Owning a pet can be beneficial to people who are seriously ill.
- 08) Constant contact with a pet helps people to overcome personal losses.
- 16) Human beings are selfish and not able to share their experiences with another person.

Questão 17

Choose the alternative in which the information about the words extracted from **text 1** is **correct**.

- 01) The suffixes "-ship", in "ownership" (line 2), "-ness", in "loneliness" (line 9) and "-ment", in "bereavement", (line 20) are used to form nouns in English.
- 02) The words "even" (line 2) and "far" (line 22) are used to emphasize or intensify the comparatives "fatter" (line 3) and "better" (line 22).
- 04) The present perfect tense is used in the extracts "There have been studies" (line 7) and "who has conducted" (line 11) to show that the activity is in progress at the moment.
- 08) In the extract "children will often tell their pets their problems whereas they wouldn't always talk to a person" (lines 15-17), the underlined conjunction expresses a contrast of ideas.
- 16) The word "close" (line 23) refers to someone you like or love.

TEXT 2

Key to career success is confidence, not talent

Although workers with big egos will often perform poorly and make more mistakes, their colleagues consistently fail to spot their errors and continue to believe they are "terrific" or "beloved".

- 5 Their personality means they are often promoted over those who are more competent, as colleagues mistake their confidence for talent.

- A study of more than 500 students, academics and workers, published in the Journal of Personality and Social Psychology, showed that those who appeared more confident achieved a higher social status than their peers. Within a work environment, higher-status individuals tended to be more admired, listened to, and had more sway over group decisions.

- 15 Prof Cameron Anderson of the University of California, who led the research, said that those who were overconfident often sought power, fame or success and that overconfidence was encouraged by the prospect of increased social status, respect and esteem.

- The researchers found that many of their subjects believed sincerely that they were more physically talented, socially adept and skilled at their jobs than reality reflected. "Although we may seek to choose wisely, we are often forced to rely on proxies for ability, such as individuals' confidence. In so doing we, as a society, create incentives for those who would seek status to display more confidence than their actual ability merits."

(Texto adaptado. Disponível em:

<<http://www.telegraph.co.uk/news/uknews/9474973/Key-to-career-success-is-confidence>>. Acesso em 28/08/2012)

Questão 18

Choose the alternative(s) in which the information about the words extracted from **text 2** is **correct**.

- 01) The words “fail” (line 3) and “mistake” (line 7) refer to something that has a good result.
- 02) The extracts “those who appeared more confident achieved a higher social status than their peers” (lines 10-12) and “The researchers found that many of their subjects believed sincerely that they were more physically talented” (lines 22-24) are examples of passive voice.
- 04) The verbs “led” (line 17), “sought” (line 18) and “found” (line 22) are irregular and are used in the past tense in the text.
- 08) In the extracts “the prospect of increased social status, respect and esteem” (lines 20 and 21) and “physically talented, socially adept and skilled at their jobs” (lines 24 and 25), the underlined words have a positive meaning.
- 16) The apostrophe is used in “individuals’ confidence” (line 27) to show that something belongs to someone or is connected with them.

☐
Questão 19

According to **text 2**, choose the **correct** alternative(s).

- 01) Overconfident workers tend to have a bad performance at work.
- 02) Fame can destroy people’s life if they are not emotionally prepared for success.
- 04) Competent individuals usually have clear objectives in life and achieve top careers.
- 08) People with big egos deserve respect and admiration.
- 16) Having a successful career depends mainly on the belief that you have the ability to do things well.

☐
TEXT 3**Gabby Douglas: I was called a slave**

- The two gold medals star gymnast Gabby Douglas took home from the London Olympics almost never happened. In an interview with Oprah Winfrey, Douglas revealed that the bullying she received from her teammates at her training gym in Virginia Beach was at one point so unbearable that she considered quitting the sport. She said the other girls ostracized her and told racist jokes, and at one point suggested that she should clean the equipment: “Why doesn’t Gabby do it? She’s our slave.” Douglas said she “would come home at night and just cry my eyes out.”

Texto adaptado. Disponível em:

<<http://www.nydailynews.com/entertainkent/tv-movies/olympic-gold-medalist-gabby-douglas-tells-oprah-called-slave-gymnastics-training-virginia-article-1.1145455>>.

Acesso em 29/8/2012)

Questão 20

According to **text 3**, Gabby Douglas

- 01) has won gold medals for the second time.
- 02) was constantly bullied by the girls who trained with her.
- 04) became a champion in spite of unhappy moments earlier in her career.
- 08) does not like cleaning the equipment as part of her activities as a gymnast.
- 16) usually cries when she wins at important competitions.

☐